**HISTÓRIA DA MÚSICA II**

**PROVA II - GABARITO**

**Áudio 01:**

- uso livre de 3as e 6as; pensamento harmônico

- diminuição em uma das vozes (discantus)

- polifonia das vozes restantes reduzida para um instrumento (órgão)

- escrita idiomatica para instrumento soprano (cornetto)

**- São as diminuições de Bovicelli sobre o moteto „angelus ad pastores“ de Cipriano de Rore**

**Áudio 02:**

- consort Instrumental a 4 vozes

- escrita cordal, se muso de subtexturas

- uso livre de 3as e 6as

- frases simétricas e regulares típicas da danças

- ritmo típico da galharda (“5 tempos”)

**É uma Galliarda da coleção *Terpsichore*, de Michael Praetorius (1612)**

**Áudio 03:**

- Polifonia em estilo moteto

- homogeneidade rítmica tenor/cantus

- 4 vozes com textura a 2

- uso livre de 3as e 6as

- forma fluida e seccional

- homogeneidade (menor clareza individual) das vozes

**É o Introitus do *Requiem* de Johannes Ockeghem (2ª geração de polifonia franco-flamenga)**

**Áudio 04:**

- Polifonia em estilo moteto

- uso livre de 3as e 6as

- uso de imitação como princípio estrutural

- forma fluida e seccional (seções separadas por cadências claras)

- uso de subtexturas (4 vozes na 1ª e última seção; 2 vozes na seção central)

- homogeneidade rítmica entre as vozes

- 4 vozes

- uso livre de 3as e 6as

**É o *Sanctus* da missa *Hercules Dux Ferrariae* de Josquin des Préz (c. 1503?) (3ª geração de polifonistas franco-flamengos)**

**Áudio 05:**

- subordinação do instrumento à voz

- acompanhamento cordal, porém idiomático (diminuições)

- texto único: clareza total

- uso livre de 3as e 6as,

- estrófica (2 estrofes)

**É a canção Triste estaba el Rey David, de Alonso Mudarra (*Libro Tercero de Música en Cifras y Canto,* 1546)**

**Áudio 06:**

- ars nova

- a 3 vozes (textura a 2: duplum/triplum X tenor)

- uma voz cantada e duas instrumentais

- vozes independentes do ritmo modal

- presença de hoquetus

- ritmos com alteração de prolação

- cadências do tipo „Landini“ (6a inserida) e lídia

- estrófica

**É a ballata “Gran piant' a gli ochi“ Francesco Landini (Codex Squarcialupi, séc. XIV)**

**Áudio 07:**

- intabolatura/fantasia

- uso livre de 3as e 6as; harmonia colorida

- uma única seção - frases pontuadas por cadências e mudança de motivo (em gradação)

**É a Fantasia X "que contrahaze la harpa en la manera de Ludovico" de Alonso Mudarra (Tres Libros de Música en Cifras, 1546)**

**Áudio 08:**

- texto único, embora não sincronizado

- uso livre de 3as e 6as

- presença de cromatismos típica da 5a geração de polifonistas

- presença de imitação não estrita em todas as vozes, superposta à harmonia

- forma fluida

- pensamento por frases (frases bem acabadas com pontuações cadenciais)

- uso de subtexturas

- representação expressiva dos conceitos do texto

**É o madrigal *Merce grido piangendo*, de Carlo Gesualdo (5° Livro de Madrigais, 1611)**

**Áudio 09:**

- predominantemente homofônico

- uso livre de 3as e 6as

- cadência jônia (com suspensão 4-3)

- frases bem acabadas com pontuações cadenciais

- texto único, sincronizado e totalmente claro

- ritmo da polifonia renascentista

**É a chanson “Tant que vivray”, de Claudin de Sermisy (1490-1562)**

**Áudio 10:**

- jogos tímbricos (vocais e instrumentais) – estilo concertato

- forma fluida, seccional

- uso de colorido harmônico para realçar o sentido do texto

- Uso de subtexturas

- acompanhamento harmônico (b.c.)

**É o moteto *concertato* “Der Herr ist mein Hirt” de Heinrich Schütz (Symphoniae Sacrae III, 1650)**